



PROJETO DE ENSINO: PLANTIO, USOS E BENEFÍCIOS DE PLANTAS

MEDICINAIS E PLANTAS COM CAPACIDADE DE MELHORAMENTO DE SOLO

Autor(es)

Rosa Maria Farias Asmus

Hátany Melry Gonçalves Pais

Erminio Gomez Moya

Rosangela Maria Ferreira Da Costa E Silva

Emilly Tauany De Souza Rocha

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Resumo

A humanidade faz uso de plantas para tratamento de doenças, alimentação, fitorremediação, entre outros, desde os períodos pré-históricos. A denominação plantas medicinais engloba toda espécie vegetal que administrada ao homem ou animal, de forma tópica ou via ingestão resulte em ação terapêutica. Os conhecimentos sobre as espécies e seus usos têm sido transmitidos através de gerações. No entanto, muitos destes usos tem sido apagado da história por perdas de tradições culturais, industrialização intensiva e extinção das espécies. Este projeto tem como objetivo integrar conhecimentos teóricos e práticos do curso de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade Dourados, usando como ferramentas o plantio e uso de plantas medicinais, fitorremediadoras e plantas com capacidade de melhoramento de solos. As atividades teórica/práticas são executadas por pelo menos três horas semanais com ações que incluem manutenção das espécies existentes, podas, preparo do solo, proteção das mudas, adubação e plantio, descrição de usos comuns, riscos e benefícios de espécies vegetais. O projeto foi reiniciado em abril de 2024, com o plantio de diversas espécies medicinais doadas pela Profa. Maria do Carmo (Horto, UFGD), tais como erva-cidreira, hortelã, capim vetiver, citronela, jurubeba, sálvia, cavalinha, estévia, erva-baleeira. Aos berços de cada muda foi adicionado calcáreo e composto orgânico para fortalecer as plantas. As manutenções semanais incluem a cobertura do solo com podas de grama da universidade para inibição de plantas espontâneas como gramíneas, fornecimento de água, cercagem das mudas com plástico PET para evitar podas por formigas, uso de cal para eliminação de formigueiros vizinhos. As plantas já em desenvolvimento adequado são apresentadas aos participantes do projeto e a comunidade universitária através de convites a funcionários, alunos e professores para conhecerem as plantas da universidade, com citação de seus usos, benefícios, riscos e possibilidades. Algumas das ações utilizando as plantas incluem a colheita das folhas de capim cidreiras pela comunidade acadêmica para uso em chá no inverno, o uso da poda da citronela para uso como repelente de insetos na horta. O projeto tem resultado em conhecimento sobre o uso das plantas, contribuído para a sustentabilidade e o bem-estar, mostrando a importância de práticas agrícolas responsáveis e a valorização dos recursos naturais.

Agências de Fomento



CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar